

Campeão das Províncias

11-04-2019

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 0

Temática: Justiça

Dimensão: 289 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 15

Elogio fúnebre feito por Jacob Simões

Justiça era "ideal de vida" de António Manuel Arnaut

O presidente do Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Advogados afirmou, na semana passada, que António Manuel Arnaut, falecido aos 59 anos de idade, fez "do combate pela Justiça um ideal de vida".

Ao usar da palavra em "doloroso cumprimento do dever" de evocar o advogado prematuramente desaparecido, Jacob Simões disse que ele "ainda tinha muito com que ajudaria a enriquecer a comunidade".

"O combate [de António Manuel] pela Justiça foi feito com lealdade e abnegadamente", acrescentou Jacob Simões.

O presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Luís Azevedo Mendes, a presidente do Tribunal da

comarca conimbricense, Isabel Namora, outros juízes, magistrados do Ministério Público e funcionários judiciais contavam-se entre as centenas de pessoas que se despediram de António Manuel Arnaut.

Entre as dezenas de advogados avultavam Lucas da Silva e Luís Matias (líder do Município de Penela), ambos antigos colegas de escritório do extinto, Manuel Rebanda (presidente da Associação dos Antigos Orfeonistas de Coimbra), Silva Cordeiro, Rodrigo Santiago, António Fontes, José Augusto Ferreira da Silva, Alfredo Castanheira Neves, Arménia Coimbra, Ana Paula Valentim, Vaz de Castro, Luís Curado, Soares Ramos, José Manuel Ferreira da Silva, Marcos Júlio, Aníbal



"O combate" de António Manuel em prol da Justiça foi feito com abnegação

Moreira, Sílvio Barroso, Sá Gonçalves, Joana Lourenço, Helena Lage, Patrícia Martins, Ana Rosa Pais e Lurdes Marques.

Manuel Machado (líder do Município de Coimbra), Pedro Roxo (presidente da Académica/OAF) e Vital Moreira (ex-juiz do Tribunal Constitucional) também compareceram no pavilhão Centro de Portugal.